



# O SERVO



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD-Sul 1 - Ano I - n° 11 - Agosto de 2007

## REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA CRD SUL 1 EM PORTO FERREIRA APROVA CONSELHO CONSULTIVO DE ESPOSAS DE DIÁCONOS



Foi aprovada na reunião do Conselho Consultivo a “adoção”, por parte da CRD Sul 1, da CRD Nordeste 5, dentro do projeto “CRDs Irmãs”. Os próximos passos serão no sentido de agilizar os contatos com o presidente José Pereira Coelho para trocas de informações e de auxílio de formação e financeiro. Foi decidido também que teremos a Romaria Estadual a Aparecida no dia 02 de dezembro, e à partir de 2008, teremos encontros de formação de Diáconos e esposas nas Províncias Eclesiásticas da CNBB Sul 1.



Produtiva reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul 1 foi realizada no Centro de Formação da Paróquia São Sebastião, de Porto Ferreira/SP, no dia 21 de julho, com a presença dos presidentes ou representantes das Comissões Diocesanas de Piracicaba, São João da Boa Vista, Jundiaí, Santo André, Franca, São José dos Campos, São Carlos, Lorena e São Paulo, com as respectivas esposas. O Diácono Pascoal presidiu a reunião, que contou a presença do Bispo Emérito de Franca, Dom Diógenes Silva Mattes, acompanhante da CRD Sul 1, e do presidente da CND, Diácono Odélcio Calligaris Gomes da Costa. O local foi gentilmente cedido pelo Padre Ocimar Francatto.

Os pontos principais da pauta foram: a criação do Conselho Consultivo de Esposas e Viúvas de Diáconos da CRD Sul 1, e a exposição do presidente da CND sobre as propostas feitas na reunião do Conselho Consultivo da CND em Brasília, no mês de junho.

O Diácono Edson Aparecido Zaia Moreira, tesoureiro da CRD Sul 1, fez apresentação do relatório do primeiro semestre, destacando que muitas Comissões Diocesanas dos Diáconos não estão depositando as contribuições previstas e aprovadas em assembléia, impedindo que a CRD contribua devidamente para com a CND. Alguns dos presentes falaram das dificuldades de captar recursos, e também da decisão de alguns diáconos em se recusarem em contribuir com o órgão de representação diaconal no Estado e no País.

*Leia mais na página 4 desta edição.*

O Diácono Odélcio fez uma exortação aos presidentes no sentido de que conscientizem os diáconos quanto às contribuições, para que, a CRD e a CND possam cumprir com suas atividades de reuniões, formação, visitas aos Regionais e Dioceses e encontros de diáconos. Muitos desconhecem a necessidade, por parte do presidente ou diretores da CRD e da CND em participarem das reuniões e encontros dos organismos da CNBB, em comunhão com a Igreja.

## ORAÇÃO DO DIÁCONO

*Deus e Pai nosso, fortalecei com a graça do Espírito Santo os diáconos da vossa Igreja, para que desempenhem com alegria, fidelidade e em espírito de comunidade eclesial, o seu ministério de diáconos, seguindo os passos de Vosso Filho, Jesus Cristo, que “não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate de muitos”. Nós vos pedimos pelas famílias dos diáconos casados: que sejam autênticas “igrejas domésticas”, segundo o exemplo da Sagrada Família de Nazaré, e delas surjam vocações sacerdotais e religiosas. Virgem Maria, Mãe da Igreja e Rainha dos apóstolos, rogai pelos ministros do Senhor! São Lourenço, diácono e mártir, rogai pelos diáconos, servos do povo de Deus. Amém!*



Diácono, imagem do CRISTO SERVO.

10 de agosto,  
Dia do Diácono



**CONTINUIDADE + CRIATIVIDADE**

**Diácono Páscoal**

Uma das maiores preocupações da atual diretoria da CRD Sul 1 foi a de dar continuidade a todos os projetos elaborados e desenvolvidos pela diretoria anterior, sem deixar de lado a possibilidade de reavaliar com discernimento e propor novas idéias. Deve ser levada em conta, prioritariamente, as necessidades da Igreja e do diaconado.

O diálogo franco e aberto com a diretoria da CND, através de seu presidente Diácono Odélcio Calligaris, tem-nos levado a dar continuidade aos projetos com criatividade. São passos que vão sendo dados para maior qualidade do diaconado no serviço da Igreja. O diálogo com os Bispos, particularmente com a Comissão Episcopal Sul 1 da CNBB, nos faz prever um reconhecimento ainda maior do trabalho desenvolvido pelos diáconos nas dioceses e paróquias, em especial na ação caritativa, acompanhando e atuando junto às Pastorais Sociais, nos projetos de inserção dos excluídos, e também na área administrativa.

São muitos os caminhos a seguir, são muitas as dificuldades para a aceitação do diaconado em algumas dioceses e comunidades, mas a conquista se dará através do trabalho produtivo e do bom testemunho dos diáconos e esposas nas comunidades onde vivem e exercem o ministério. O diaconado se impõe pela própria necessidade da Igreja e dos frutos do ministério, em especial no Ministério da Caridade. O fato de estarem surgindo Diaconias e Ministérios específicos sob a direção de Diáconos Permanentes, mostra o quanto a Igreja confia e necessita da ação do Diácono. Que São Lourenço continue a interceder para que tenhamos cada vez mais diáconos santos e imagens do Cristo Servo. Deus nos abençoe!

**VIDA E ARTICULAÇÃO DOS DIÁCONOS**

**5. INCARDINAÇÃO E MISSÃO CANÔNICA**

Nunca é demais lembrar que o diácono deve conhecer seus direitos e deveres. Quando não os conhece profundamente, acaba entrando em conflito consigo mesmo, com o Bispo, com o Pároco, com a família e com a Comunidade. Os itens a seguir, do Documento 74 da CNBB “Diretrizes para o Diaconado Permanente”, devem ser refletidos particularmente e em comunidade pelo Diácono.

88. O diácono permanente fica incardinado na Igreja particular para a qual foi ordenado. Assim o diácono fica unido ao seu bispo. *“O diácono incardinado num Instituto de vida consagrada ou numa Sociedade de vida apostólica exercerá o seu ministério sob o poder do bispo em tudo o que diz respeito à atividade pastoral e ao exercício público do culto divino e às obras de apostolado, ficando também sujeito aos superiores próprios.”*

89. *“O diácono que, por motivos justos, deseja exercer o ministério numa diocese diversa da sua de incardinação, deve obter a autorização escrita dos dois bispos”.*

90. *Por amor ao povo e ao próprio diácono, nunca se deixe de lhe confiar uma tarefa, uma missão canônica, de acordo com seus dons e capacidades, evitando que ele seja um mero substituto ou colocado em tarefas e situações inadequadas ao seu ministério. Por sua vez, cuide o diácono de cumprir as tarefas pastorais que lhe são confiadas por seu bispo ou por seu pároco.*

**Aqui vemos claramente que direitos e deveres devem ser do conhecimento pleno do diácono, do bispo e do pároco. A comunidade deve auxiliar nesse discernimento. O diálogo é fundamental entre os clérigos.**

91. *Procure o diácono exercer equilibradamente os três serviços ministeriais: o serviço da Liturgia, da Palavra e da Caridade. Conforme os carismas pessoais e exigências pastorais de um momento histórico determinado, ele poderá enfatizar um ou outro desses ministérios sem descuidar os demais.*

**Este item deixa claro ao diácono que ele pode exercer, conforme seu carisma, um ministério específico, mas também deixa claro que ele deve estar aberto ao serviço da Igreja, ao discernimento do bispo e do pároco e ao diálogo.**

92. São muitos os campos em que a nossa Igreja deve fazer-se mais presente: pastorais sociais, educação, meios de comunicação social, movimentos populares. Os bispos encontram nos diáconos preciosos colaboradores na ação evangelizadora, tanto no plano territorial como no ambiental, de forma que, sem ocupar o lugar, nem competir com presbíteros ou leigos, o Evangelho chegue àqueles lugares onde o diácono vive e trabalha. Com efeito, dentro de sua profissão o diácono tem um campo privilegiado de ação evangelizadora, podendo ser provisionado para ali atuar. Portanto, o bispo, tendo presentes as necessidades e os recursos pastorais da sua diocese, procurará atender aos mais variados esforços pastorais”, colocando diáconos à frente deles, conforme os carismas pessoais.



**O SERVO**



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1

- \* Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- \* Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- \* Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- \* Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

**Recebimento de notícias**

**Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003**  
**E-mails: diacpascoal@uol.com.br**  
**diacpascoal@gmail.com**

**Notícias nacionais: E-mail: enac@cnd.org.br**  
**Visite o site: www.cnd.org.br**



## PERSONAGENS

No dia 29 de junho, às 19h30, na Catedral Nossa Senhora da Conceição de Franca, o clero e grande número de fiéis estiveram reunidos para uma solene Eucaristia em ação de graças pelos 50 anos de Ordenação Presbiteral de nosso querido Dom Diógenes Silva Matthes, que presidiu a Eucaristia. Concelebraram Dom Frei Caetano Ferrari, OFM, Bispo Diocesano de Franca, Dom Jaime Luiz Coelho, Arcebispo Emérito de Maringá, e Dom Antônio Fernando Brochini, Bispo de Jaboticabal.

Logo após a saudação inicial feita por Dom Frei Caetano, foi lida a carta enviada pelo Santo Padre o Papa Bento XVI, cumprimentando a Dom Diógenes por todos os frutos nascidos nestes anos dedicados ao serviço do Reino, bem como pela sua fidelidade à Igreja.

A homilia, feita por Pe. José Geraldo, ressaltou os momentos mais importantes da missão e da vocação de Dom



Diógenes, desde o seu ingresso no seminário, passando pelas funções que ao longo do tempo ele foi desempenhando como sacerdote, depois como bispo, chegando aos dias de hoje. Todos puderam acompanhar com alegria o relato sobre este ministério tão frutuoso.

Em nome dos leigos e leigas, foi dada a palavra a Cirlene que manifestou sua gratidão por estes anos dedicados por Dom Diógenes num diligente cuidado pastoral dispensado aos fiéis da Diocese de Franca.

Antes de encerrar-se a Eucaristia, Dom Diógenes agradeceu a presença de todos, especialmente dos convidados que vieram de longe para comemorar com ele esta data tão significativa.

A Festa continuou após a Celebração Eucarística, com um jantar oferecido pelas paróquias da Diocese, que aconteceu em clima de alegria e confraternização.

Fonte: [www.diocesefranca.org.br](http://www.diocesefranca.org.br)



Dom Diógenes Silva Matthes é o Bispo acompanhante da CRD Sul 1.



## DIÁCONO ALFREDO ADMINISTRA UMA COMUNIDADE CARENTE

Desde o início de 2006, o diácono Alfredo Meletti é o responsável pela paróquia de São Vito Mártir, localizada no bairro do Brás, centro de São Paulo. A situação, rara entre as paróquias brasileiras, surgiu para atender aos fiéis da região. Segundo o Diácono Meletti, a comunidade da paróquia é formada principalmente por pessoas carentes, sem recursos financeiros para manter um padre por meio de doações. Como não recebe nenhum tipo de remuneração, o diácono foi convidado para assumir a paróquia com o apoio do bispo da região da Sé, Dom Manuel Parrado Carral. "A região é formada por pessoas de cortiços, por jovens que enfrentam problemas com drogas e violência doméstica", explica. Seu trabalho na administração e no ministério da caridade é reconhecido por todos os fiéis.

(fonte: Folha On Line)



Dom Manuel Parrado Carral e Diácono Alfredo, na Ordenação em .



O Diácono discursa na Festa de São Vito Mártir, em 15 de junho deste ano, ao lado de Dom Manuel e Prefeito Gilberto Kassab (centro).



### CONSELHO CONSULTIVO DA CRD SUL 1 APROVA CONSELHO DE ESPOSAS E VIÚVAS DE DIÁCONOS

Importantes sugestões foram dadas durante a reunião das esposas dos presidentes com Dom Diógenes.



Dom Diógenes Silva Matthes presidiu a reunião das esposas de presidentes e representantes das Comissões Diocesanas dos Diáconos em Porto Ferreira, juntamente com Maria Ester, esposa do Diác. Pascoal. Decidiu-se que serão sugeridas comissões de esposas e viúvas nas dioceses e a formação do Conselho Regional, constituído pelas esposas dos presidentes das CDDs, e que caminhará sob as orientações da Diretoria da CRD e do Bispo Acompanhante Dom Diógenes. Este Conselho foi aprovado na reunião do Conselho Consultivo da CRD.

O objetivo do Conselho Consultivo de Esposas e Viúvas de Diáconos terá três pontos básicos de atuação: 1. dar apoio às esposas e viúvas; 2. solidariedade, em especial quando de problemas ou doenças; 3. esposas co-responsável pelo marido diácono.

Como intercessora, atentar aos problemas, rezar por eles. Uma sugestão importante foi a de que se convide viúvas de diáconos para as ordenações e confraternizações. As presentes ouviram atentamente a exortação de Dom Diógenes: "Filhas, não sejam canais, sejam conchas. O canal é vazio se não estiver ligado a uma fonte; a concha transborda o que tem". "Pela família passa o futuro da humanidade, é preciso buscar a santificação da família. A esposa deve participar do diaconado do esposo, ser o "despertador" do ministério e das obrigações do diácono, inclusive com relação à contribuição financeira para com o organismo", completou o Bispo.

Maria de Fátima, esposa do Diácono Roberto Zanchetta, expôs que Esposas de diáconos da Arquidiocese de São Paulo já estão vivendo uma experiência de reuniões e reflexões. Espera-se que as dioceses iniciem em breve, principalmente no apoio às viúvas. A reunião terminou com saboroso almoço preparado pela equipe de cozinha da Paróquia São Sebastião, tendo à frente o casal José Francisco e Jacira Stancati.



Destaque-se o entusiasmo das esposas em levar adiante o projeto de solidariedade.



**CURSO DE CAPACITAÇÃO: A COMUNICAÇÃO DA PALAVRA - HOMILIA:** O Serviço à Pastoral da Comunicação (Sepac) vai realizar nos dias 21, 22 e 23 de agosto, em São Paulo (SP), o curso "A comunicação da Palavra - Homilia". As aulas serão ministradas pelo Pe. Dr. Edélcio Ottaviani, Irmã Dra Joana T. Puntel e outros convidados que compõem uma equipe altamente qualificada. O curso visa oferecer ferramentas práticas que possibilitem ao participante proferir homilias adequadas, em harmonia com o conjunto da celebração e que atinjam seu objetivo de evangelizar. Público alvo: bispos, padres, diáconos, religiosos/a, ministros/a da Palavra. O valor da inscrição é R\$ 150,00 e podem ser feitas pelo telefone/fax (11) 5571-9762, pelo e-mail: [sepacdivulgacao@paulinas.com.br](mailto:sepacdivulgacao@paulinas.com.br). O curso será na Rua Azevedo Macedo, 129 Vila Mariana ( próximo metrô Ana Rosa), auditório Sepac - São Paulo.

### ORDENAÇÃO E POSSE DO NOVO BISPO DE LIMEIRA:

A ordenação episcopal de Pe. Vilson Dias de Oliveira, DC, bispo nomeado para a diocese de Limeira (SP), será no dia 1º de setembro (sábado), às 16h, na cidade de Guaiara (SP), diocese de Barretos. A posse na Diocese ocorrerá no dia 15 de setembro, na Catedral Catedral Nossa Senhora das Dores de Limeira, às 10h.

### 12º ENCONTRO ECUMÊNICO ESTADUAL ACONTECE EM ITAICI (INDAIATUBA/SP):

Acontece de 31 de agosto a 2 de setembro, na Vila Kostka, em Itaici, Indaiatuba (SP), o 12º Encontro Ecumênico do Regional Sul 1. O evento está aberto à participação de representantes de grupos e movimentos ecumênicos e membros das Igrejas cristãs do Estado de São Paulo. O evento é promovido pela Casa da Reconciliação ligada a Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso. O participante também poderá participar das seguintes oficinas: "Islamismo"; "Aquecimento Global"; "Fundamentação Bíblica para o Ecumenismo"; "Vida Religiosa na Igreja Anglicana"; "Mídia" e "Violência - Desafio para as Igrejas", que ocorrerão no sábado pela manhã. Para as pessoas que quiserem participar do evento o prazo de inscrição é até o dia 15 de agosto, através do preenchimento de uma ficha.

Mais informações no telefone (11) 3884-1544 ou pelo e-mail: [dcj@casadareconciliacao.com.br](mailto:dcj@casadareconciliacao.com.br)

**DIÁCONO:** A Comissão Arquidiocesana de Diáconos de São Paulo - (CAD-SP) lança o informativo "O Diácono". A publicação é fruto dos trabalhos desta comissão que foi constituída em março do ano passado e pastoralmente vinculada à Comissão Regional de Diáconos (CRD) do Estado de São Paulo. Informações sobre a publicação pelos e-mails:

[diaconoaur@ig.com.br](mailto:diaconoaur@ig.com.br); [diaconobraggio@uol.com.br](mailto:diaconobraggio@uol.com.br); [fabelardo@superig.com.br](mailto:fabelardo@superig.com.br); [francisco@lopesdasilva.cnt.br](mailto:francisco@lopesdasilva.cnt.br)

### QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O MINISTÉRIO DOS DIÁCONOS?



**Diácono José Durán e Durán**

A maioria das opiniões destacam os seguintes aspectos: o diaconado é uma graça de Deus; grande dom do Senhor à sua Igreja; é uma missão muito importante e de grande responsabilidade; é um grande serviço à Igreja; é um ministério renovador da Igreja; faz um bem imenso às comunidades às famílias e aos necessitados; é de grande colaboração para os bispos e padres.

Muitos expressam quanto sofreram ou ainda sofrem porque é um ministério que deveria ser levado mais a sério, mais reconhecido, mais incentivado, mais divulgado.

Há uma grande necessidade de que os padres conheçam o ministério diaconal. Que os diáconos tenham realmente responsabilidades nas paróquias. Que se fomentem as vocações diaconais.

Em geral os diáconos manifestam uma grande consciência sobre o valor, a importância, a oportunidade e a necessidade do seu ministério para a Igreja no Brasil.

A título de exemplo, colocamos algumas das opiniões dos diáconos: "Nosso ministério é de uma necessidade urgente na nossa Igreja"; "É necessário que pessoas abnegadas, desprendidas, humildes se coloquem a serviço da Igreja, não nas sacristias mas junto ao povo, junto ao 'altar comunidade, altar família, altar sofrimento'"; "Estamos amadurecendo para o serviço, estamos deixando de ser 'coroinhas' dos padres e bispo', estamos assu-mindo o nosso lugar na Igreja"; "Estamos estudando, nos apri-

rando para melhor servirmos ao Senhor."

O diácono será tanto mais servidor e autêntico apóstolo quanto melhor for sua formação inicial e permanente, e sua vivência sacramental na família e no trabalho.

O diácono tem um contato, um convívio mais fácil, mais direto e permanente com os leigos. Vejo o diaconado permanente como uma esperança feliz para a Igreja num futuro próximo. É uma graça singular que muito contribuirá para a evangelização dos povos. Principalmente os mais isolados, humildes e excluídos da sociedade.

É mesmo surpreendente para mim, que tendo sido chamado em idade avançada e ainda sem contar com um preparo intelectual recomendável, a gente sente a ação do Espírito Santo a nos conduzir e inspirar, principalmente no dom da Palavra. E por tudo isto é que sempre exclamo: o Senhor fez em mim maravilhas, santo é o seu Nome!

Mais do que nunca o diaconado no Brasil apresenta perspectivas de esperança. Pela conscientização existente em todos os setores da Igreja; pela definição da área de atuação do diácono; pela confiança adquirida pelos diáconos nos encontros e congressos que vem se realizando; a capacidade da maioria dos diáconos de superarem suas dificuldades; o auxílio e participação das esposas; e pelas diretrizes e normas que direcionam a vida diaconal.

Nota do redator: o artigo acima foi escrito pelo Diácono Durán em 1999. Continua atualíssimo! Reflita você também!

(fonte: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br))

#### SÃO LOURENÇO

Ao ouvir de São Sixto que em três dias receberia uma gloriosa coroa de martírio, alegrou-se e distribuiu entre os pobres todos os tesouros disponíveis da Igreja. Perguntou-lhe depois o juiz pagão onde estavam os bens da Igreja, e ele reuniu os pobres e enfermos e disse: "Eis os tesouros da Igreja". O juiz irritou-se e mandou queimá-lo a fogo lento sobre uma grelha de ferro. Lourenço falou quando o fogo já lhe queimara um lado: "De um lado já estou bem assado, vira-me para outro lado e come."



**ORAÇÃO:** Ó Deus todo poderoso, que concedestes a São Lourenço a graça de vencer os tormentos do fogo abrasador, apagai em nosso coração as chamas dos nossos vícios. Por Jesus Cristo Nosso Senhor, Amém.



**Contato: Diac. Pascoal - Fones: (11) 4029 1003; Valor do exemplar: R\$ 5,00 (11) 8542 1008 - E-mail: [diacpascoal@uol.com.br](mailto:diacpascoal@uol.com.br)**

#### 10 DE AGOSTO, DIA DO DIÁCONO

**PARABÉNS, DIÁCONO, PELO SEU DIA. QUE CADA DIÁCONO POSSA IMITAR A AÇÃO CARITATIVA E MISERICORDIOSA DE SÃO LOURENÇO, NOSSO PADROEIRO, E TAMBÉM OFERECER A VIDA EM NOME DE CRISTO.**

#### ADQUIRA O LIVRO

#### "MINISTÉRIO DA CARIDADE" DA CND

"Ministério da Caridade" tem como sub-título o tema do 3º Congresso Nacional de Diáconos em 2003: "Diáconos por uma Igreja servidora e um mundo solidário". Contém as palestras e artigos apresentados durante o Congresso e que foram refletidos pelo Diaconado Nacional desde a sua preparação. É um grande subsídio para o ministério diaconal.

**Contato: Diac. Pascoal - Fones: (11) 4029 1003;**

**Valor do exemplar: R\$ 5,00 (11) 8542 1008 - E-mail: [diacpascoal@uol.com.br](mailto:diacpascoal@uol.com.br)**

## UM MINISTÉRIO VIVIDO NO AMOR AOS IRMÃOS

O Diácono Eldis Lúcio Beltrão, que completará 69 anos de idade em 1º de setembro, ordenado em 06 de dezembro de 1998, é o responsável pela Diaconia Hospitalar “São Camilo de Lellis” de Salto, Diocese de Jundiáí/SP. É casado com Déia Figueira Beltrão, pai de três filhos e tem três netos. É provisionado na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, onde exerce seu ministério. A Diaconia atende o Hospital Municipal “Nossa Senhora do Monte Serrat” e o Hospital da Unimed.

A perspectiva da criação da Diaconia começou quando algumas Igrejas Evangélicas criaram a Capelania Hospitalar. O Diácono Pascoal, com auto-rização dos Párocos da Região Pastoral, convidou o diácono Beltrão para, juntos, dialogar com a direção do Hospital e com os pastores evangélicos para a criação de uma Capelania Ecumênica. Esse trabalho foi aprovado pelo então Bispo diocesano Dom Amaury Castanho que, vendo os frutos do trabalho dos diáconos, criou em 08 de setembro de 2003 a Diaconia Hospitalar “São Camilo de Lellis”, sob a responsabilidade do diácono Beltrão, que recebeu a devida provisão canônica. Dom Gil Antonio Moreira ratificou a provisão em agosto de 2004. Foi feita uma escala junto à Direção do Hospital Municipal para um trabalho ecumênico que produzisse frutos. Isso também se estendeu ao Hospital da Unimed.

“Eu tinha dificuldades em rezar com os pastores, mas fui abrindo o coração à ação do Espírito Santo e fui ganhando confiança. Passei a ser respeitado por todos”, conta o Diácono Beltrão. “A Igreja Católica, com exceção da constante presença do Monsenhor Mário Negro (já falecido), não se fazia presente junto aos enfermos e funcionários. Fui usando meu carisma, ganhando apoio da direção, dos funcionários,



dos enfermos e das famílias dos internados. Deus foi agindo e promovendo muitas graças, curas e vidas transformadas pela oração”, disse.

O Diácono conta com apoio de agentes de pastoral da Paróquia Cristo Rei (área do Hospital Municipal) para as visitas. Às quintas-feiras, há uma Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela do Hospital, para funcionários, doentes e visitantes. Chama os Presbíteros quando da necessidade de Confissão e da Unção dos Enfermos. Leva o Viático e ora com todos. Tem boa convivência com os evangélicos e outras denominações religiosas, inclusive orando com eles e por eles.

**A ESPOSA:** Déia conta um pouco da sua vida, como esposa de Diácono: “minha vida foi mudando dia a dia. Na sua ordenação, estava doente e fiquei muito enciumada, achando que perderia meu esposo para a Igreja. Com o tempo, fui percebendo as mudanças em mim, pois já lidava com mais facilidades com as dificuldades que surgiam em nossa vida conjugal. Graças ao jeito humilde e carinhoso do meu esposo, fui tendo um aprendizado diário, deixando também que a humildade tomasse conta de mim. Com relação à Diaconia, meu esposo sai mais de casa para exercer esse importante ministério, então passei a acompanhá-lo mais de perto. Hoje, o que me sustenta é a celebração diária, um tempo maior de oração. Também o fato de meu esposo estar ao menos uma hora por dia em oração e adoração diante do Santíssimo Sacramento, me faz entender o quanto ele se alegra com o seu ministério e o quanto ora por nós, sua família. Vejo ainda que o povo tem grande admiração por ele, por seu trabalho, pelo seu jeito carinhoso de tratar as pessoas, em especial os pobres e doentes”, finaliza Déia.



### MÊS VOCACIONAL – AGOSTO 2007 DISCÍPULO E MISSÃO A SERVIÇO DA VIDA

“Deus é Amor!” Nele, encontramos a fonte da Vida e da Salvação que vai além de tudo o que podemos imaginar, conhecer ou pedir. Ele nos enviou o seu Filho amado que, para cumprir sua missão, “se fez pobre para nos enriquecer com sua pobreza” (2Cor 8,9). É desse projeto de Amor que, na força do Espírito Santo, nasce a Igreja como assembléia de vocacionados.

Na alegria de fazer parte dessa família de Deus, pedimos a graça para responder a esse chamado e vivenciá-lo. Isso só é possível pela ação do espírito Santo, pois é ele que conduz a Igreja e o mundo para que todos possamos descobrir que, sendo chamados para seguir Jesus Cristo, precisamos estar disponíveis para serviço da vida a fim de que “nele nossos povos tenham vida e vida em abundância”. Para a oração, reflexão e ação nas comunidades durante o mês de agosto, lembramos:

1ª semana: **Vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;**

2ª semana: **Vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);**

3ª semana: **Vocação para a Vida consagrada: religiosos e religiosas, e leigos consagrados;**

4ª semana: **Vocação para os ministérios e serviços na comunidade. Entre eles, está o ministério de catequista.**